



PRÁTICA DE LEITURA E ESCRITA ACADÊMICA: A FORMAÇÃO CIENTÍFICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Danielle Lima e Souza

(Universidade Estadual de Goiás – UEG)

Gislaine de Oliveira Cardoso

(Universidade Estadual de Goiás – UEG)

Nathália Costa Vieira

(Universidade Estadual de Goiás – UEG)

Francielle da Silva Mendonça

(Universidade Estadual de Goiás – UEG)

Maria Fernanda Silva

(Universidade Estadual de Goiás - UEG)

George Ivan da Silva Holanda

(Universidade Estadual de Goiás - UEG)

411

RESUMO

Introdução: Este trabalho deriva de uma ação extensionista voltada à formação científica por meio da leitura e escrita acadêmica na área da Educação Física. **Objetivo:** O projeto buscou criar um ambiente formativo para qualificar a leitura, interpretação e produção textual de professores, egressos e estudantes de Itumbiara-GO. **Materiais e Métodos:** A proposta foi realizada em encontros semanais presenciais na universidade, com atividades de análise textual, discussão de normas e práticas de escrita. Utilizaram-se recursos como projetores, textos científicos e o manual acadêmico da UEG. **Resultados:** Verificou-se o aprimoramento das habilidades de linguagem científica e maior consciência quanto à relevância da produção acadêmica para concursos e ingresso em pós-graduação. Os monitores vivenciaram experiências significativas para sua formação. **Conclusão:** A ação mostrou-se eficaz para a formação de futuros professores, reafirmando a escrita acadêmica como meio para a construção de conhecimentos e emancipação intelectual.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura acadêmica; Escrita científica; Extensão universitária.

INTRODUÇÃO

A produção textual acadêmica tem se mostrado um dos principais desafios da formação de professores, sobretudo nas licenciaturas, onde o letramento científico é uma competência fundamental para a prática pedagógica (Bridi; Pereira, 2004; Matte; Araújo, 2012; Silva, 2016). Diante da ampliação do acesso ao ensino superior e da crescente valorização da produção do



conhecimento, torna-se essencial que os sujeitos aprendam a ler, interpretar e escrever de maneira crítica e estruturada, conforme as exigências do campo científico.

O projeto “Prática de Leitura e Escrita Acadêmica em Educação” propõe-se a ofertar um espaço de formação continuada para professores da Educação Física, egressos e demais membros da comunidade da cidade de Itumbiara-Goiás, com o intuito de qualificar suas habilidades de linguagem científica. Os encontros envolveram a produção de gêneros como resumos, relatos de experiência e artigos, bem como o conhecimento das normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

412

A proposta também oportunizou aos monitores envolvidos uma vivência pedagógica ampliada, que compreende desde a elaboração do planejamento até a condução dos encontros, promovendo uma aproximação mais completa com a prática docente. Com isso, o projeto responde às exigências contemporâneas de uma formação docente mais crítica, científica e socialmente comprometida.

FUNDAMENTAÇÃO E MÉTODOS

A metodologia baseou-se na realização de encontros semanais com planejamento e execução realizados por monitores bolsistas. As atividades foram divididas entre momentos de leitura, análise textual, produção de escrita e discussão das normas acadêmicas. Utilizou-se o Manual de Trabalhos Acadêmicos da Universidade Estadual de Goiás (UEG), bem como artigos e materiais científicos disponíveis em plataformas digitais. As aulas aconteceram aos sábados, com duração total de 10 horas semanais (5h de planejamento e 5h de execução).

Foram utilizados recursos como projetores, quadro branco, textos impressos e acesso à internet. Os temas abordados incluíram estrutura de artigos científicos, linguagem formal, citação e referência segundo a ABNT, entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto demonstrou impacto significativo na formação dos participantes, tanto no domínio técnico da escrita acadêmica quanto no fortalecimento da confiança para participação em seleções de pós-graduação e concursos públicos. Para os professores da rede, a prática contribuiu para a atualização profissional, ampliando sua inserção no campo científico.



Os monitores também relataram avanços em sua prática pedagógica, ao assumirem a responsabilidade pela condução dos encontros e pelo acompanhamento dos participantes. Essa vivência favoreceu o desenvolvimento de habilidades didáticas e de planejamento, promovendo uma aproximação crítica com os fundamentos da formação docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

413

A ação extensionista “Prática de Leitura e Escrita Acadêmica em Educação” reafirma a importância de iniciativas formativas que articulem teoria e prática na universidade. Ao propor a escrita como meio de acesso e produção do conhecimento, o projeto reafirma o papel da extensão universitária como estratégia de transformação social e emancipação intelectual.

Como desdobramentos futuros, considera-se a ampliação do público-alvo, a criação de materiais autorais para suporte didático e a publicação dos resultados em periódicos científicos. A consolidação dessa ação como prática permanente na universidade contribui para o fortalecimento da formação docente e para o avanço das práticas científicas no campo da Educação Física.

REFERÊNCIAS

BRIDI, J. C. A.; PEREIRA, E. M. A. O impacto da iniciação científica na formação universitária. **Olhar de Professor**, v. 7, n. 2, 2004.

MATTE, A. C. F.; ARAÚJO, A. A importância da escrita acadêmica na formação do jovem pesquisador. In: **Educação científica e cidadania**. Belo Horizonte: UFMG/PROEX, 2012. p. 97-110.

SILVA, W. R. L. et al. Letramento científico na formação inicial do professor. **Revista Práticas de Linguagem**, v. 6, n. esp., p. 8-23, 2016.